Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PERINATAL À LUZ DA PANDEMIA DA COVID-19

Relatoria: Gabriel Campos Alves Batista

Autores: Beatriz Garrido Soares
Maria Eduarda Oliveira Ferreira
Luana de Almeida Silva
Mary Luce Melquiades Meira

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

Tipo: Pesquisa

Resumo:

Introdução: A pandemia do covid-19 levou à uma nova ótica na assistência perinatal, levando a gestante e a criança uma assistência fragilizada em avaliações de exames e consultas no período gestacional e puerperal, dessa forma, repercutindo na saúde da mãe e do seu bebê. Objetivos: Investigar dentre a produção científica como a pandemia covid-19 afetou a assistência perinatal da enfermagem. Metodologia: Trata-se de um estudo documental, transversal, de abordagem qualitativa, realizado a partir de revisão integrativa. Foi realizada busca em par, simultaneamente, em computadores individuais. As buscas se deram com a combinação dos operadores booleanos AND e OR, na plataforma BVS Brasil, nas bases BDENF, COLECIONA SUS e LILACS. Os filtros aplicados foram: Pré-natal, Saúde da mulher, Pandemia, Covid-19, Brasil. idioma: inglês e português; tipo de estudo: estudo de estudo de avaliação, relatos de caso; intervalo de publicação de cinco anos (2017-2022). A coleta foi realizada em 02 de agosto. Foi utilizada na interpretação dos dados a análise de conteúdo proposta por Bardin: pré-análise, exploração do material, tratamento dos resultados, inferência e interpretação. Resultados: Foram selecionados 05 artigos que atenderam aos critérios definidos. Foi possível observar que as consultas passaram a ser feitas pela atenção primária à saúde pela equipe multiprofissional, além do défict ser detectado através da observância no desenvolver da criança evidenciando a falta de uma assistência integral e contínua. Conclusão: A pandemia da covid-19 contribuiu para um cenário deficitário dentre a assistência de saúde, levando a evasão de crianças e consequentemente a uma limitação no cuidado desses, pela exposição ao covid-19 em que a criança juntamente com a mãe possuiam de se infectar pela doença, exigindo dos serviços de saúde novas medidas estratégicas de intervenção para minimizar os efeitos da pandemia na saúde perinatal. Destarte, algumas dessas medidas foram: reduzir o quantitativo de consultas de crianças, além de aumentar o período de tempo entre consultas realizadas em crianças de risco, outrassim, houve a operacionalização dos serviços de assistência de telessaúde no desenvolvimento da criança, na tentativa de lhe resguardar assim como sua genitora.